

PMDB irá às ruas para defender as reformas

O presidente do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, está disposto a promover uma campanha nacional em defesa do pacote econômico do Governo. Em uma conversa de pé-de-ouvido, solicitou ao ministro Marco Maciel que transmitisse ao presidente José Sarney a disposição do partido de ir às ruas em defesa das mudanças econômicas.

Ulysses mudou de comportamento nas últimas 24 horas. Na sexta-feira, dera um timido apoio às reformas, classificando-as de ato de coragem. Ontem, durante a reabertura dos trabalhos legislativos, passou a defendê-las abertamente. E mais: vinculou o seu êxito à sorte eleitoral do PMDB.

— Essas medidas são fundamentais para o partido e para o Governo — assegurou Ulysses, minimizando, em seguida, o coro de protesto promovido por militantes da CUT nas galerias da Câmara: «O povo no Rio e em São Paulo tem demonstrado claramente nas últimas horas o seu apoio à reforma econômica. Na democracia, é natural que haja algum descontentamento».

Salários

Para o presidente do PMDB, o mérito das reformas está na concretização das mudanças desejadas pela sociedade e pregadas pelo PMDB sem desorganizar a economia. O seu partido, portanto, vai defendê-las e se empenhar para seu êxito.

A esquerda do PMDB também está disposta a participar de um esforço conjunto de esclarecimento popular sobre a dimensão e o alcance do pacote econômico. Os deputados Airton Soares e Hélio Duque estão em reunião permanente com ministros e técnicos governamentais para retirar todas as dúvidas, especialmente em relação aos salários, habilitando-se para a participação nessa campanha.

No PMDB, espera-se que as oposições aproveitem a desinformação e a complexidade das medidas para combatê-las. E está se preparando para não deixar o pacote sem uma defesa eficaz nos debates.